



Trabalhos Científicos

Título: Importância Dos Achados Endoscópicos No Diagnóstico Pediátrico De Esofagite Eosinofílica

Autores: LUCIANE BORGES MARSON; LUIZ RICARDO GOULART FILHO; CRISTINA PALMER BARROS; TATIANE TUNALA; TÂNIA MACHADO ALCÂNTARA; MARIZA RODRIGUES DE FARIA; TAFAREL ANDRADE DE SOUZA; ANDRÉIA SANTOS NARCISO; ANA PAULA CARNEIRO DOS SANTOS

Resumo: Objetivo: Caracterizar os achados endoscópicos de pacientes com esofagite eosinofílica e analisar sua importância no diagnóstico presumido da doença na primeira endoscopia. Metodologia: Estudo prospectivo com pacientes pediátricos que realizaram EDA diagnóstica, de janeiro a dezembro de 2015. Sendo classificados após acompanhamento ambulatorial em EEO e grupo controle, excluindo os pacientes que possuem patologia que possam cursar com eosinofilia esofágica. Foram analisados os achados endoscópicos, e calculado o score de acordo com classificação de Hirano. Resultados: Foram analisados 57 pacientes; 7 (12,2%) tiveram o diagnóstico de EEO, e 50 (87,7%) foram colocados em grupo controle. Na avaliação endoscópica do grupo EEO, 7 (100%) dos paciente apresentavam sinais endoscópicos inflamatórios, sendo que 6 (85,7 %) dos paciente apresentavam mais de um sinal. Dentre os achados: 7 (100%) apresentavam edema, 5(71,4%) exsudato em mucosa, 4 (57,1%) estrias longitudinais. Apenas 1 (14,2%) dos pacientes apresentaram sinal fibrótico (anéis fixos). O score endoscópico neste grupo foi de 3,2. No total de 50 pacientes do grupo controle, 19 apresentaram eosinofilia esofágica. Neste grupo, 31(62%) não apresentavam alterações endoscópicas; nos 38% com alterações endoscópicas, 15(30%) apresentavam edema de mucosa, 2(4%) exsudato esbranquiçados e em 1 (2%)% notava-se presença de anéis fixos. Os scores no grupo controle foram divididos em grupo controle sem eosinofilia e grupo controle com eosinofilia, sendo respectivamente, 0,45 e 0,42. Conclusão: Os achados endoscópicos nos pacientes com esofagite eosinofílica, foram predominantemente inflamatórios, diferentes dos achados encontrados no grupo controle, independente da presença ou não de eosinófilos neste grupo. Podendo assim, o score de sinais endoscópicos de Hirano, ter valor no diagnóstico presumido de esofagite eosinofílica no grupo pediátrico.